Assine a "FOLHA DA MANHÃ"
Ano .. .. 78$000
VENDA AVULSA
Dias uteis.. .. .. $400
Aos domingos $500

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

TRÊS SEÇÕES
32 PÁGINAS

ANO XVII | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRÁFICO "FOLHAS" | N. 5.322

Anuncia-se em Berlim que foi Rompida a Linha Stalin

Unidades da Infantaria Alemã Penetraram, ao que se Informa, no Setor Norte da Frente Leste, Atingindo a Chamada "Zona Pantanosa" do Sistema Defensivo

Incendiadas pelos Soviéticos as Aldeias Próximas à Região Onde se Desenvolvem as Operações – Tropas do Reich Atacam em Ostrov, Visando Atingir as Estradas para Leningrado e Smolensko

BERLIM, 12 (T. O.) — URGENTE — Unidades da infantaria alemã penetraram, sexta-feira, no setor da frente leste, na chamada "zona pantanosa da linha Stalin" — conforme se comunica hoje à tarde, em fonte militar competente.

Desde as primeiras horas da manhã de hoje, as forças de choque germânicas atacam os fortins da linha Stalin, por trás, na zona pantanosa, precisamente num ponto que requer grande tirocinio militar. As unidades germânicas, que agora se preparam para a investida final contra Moscou, são compostas de homens que já combateram nestes 16 últimos dias numa distância de 567 quilômetros. Trata-se, portanto, de tropas treinadas e que já venceram numerosas vezes os russos, aprestando-se para batê-los agora em suas posições fortificadas. Com o auxilio das tropas de sapadores, já foram eliminados todos os obstáculos que os soviéticos em retirada se esforçaram por colocar nos caminhos para impedir a vitoriosa arremetida germânica. As aldeias foram incendiadas, as poucas estradas destruidas a dinamite, as pontes destruidas e as águas envenenadas.

A "Transocean" foi informada porem, em fonte militar competente, que as forças alemãs superam todos os impecilhos, graças ao emprego de consideraveis forças, tanto em homens como em material, estando agora em brilhantes condições de desfechar forte ataque à parte posterior da zona pantanosa da linha Stalin.

A OFENSIVA CONTRA A LINHA STALIN

BERLIM, 12 (U. P.) — Informa-se de fonte autorizada que as legiões alemãs estavam [illegible] procurando iniciar uma nova ofensiva no setor norte da linha Stalin. Ao mesmo tempo, admitia-se que os alemães ainda não conseguiram abrir passagem na referida linha fortificada, nem a fenderam em qualquer ponto. Hoje, da mesma forma que nos quatro dias anteriores, o comando alemão informou, vagamente, sobre os acontecimentos da frente oriental, com sua costumeira frase: "as operações prosseguem de acordo com o plano prestabelecido". Informou-se que as tropas germânicas de assalto começaram a atacar esta manhã logo cedo, as fortificações da linha Stalin, na chamada "zona úmida". As unidades de ataque, segundo se anunciou, avançaram 567 quilômetros nos últimos seis dias. Tambem se registraram ações de ofensiva na frente sul, na região ocidental da Ucrânia. Os alemães, ao que se sabe, repeliram os ataques dos tanques e da infantaria soviética, em diversos pontos, embora as operações tenham sido prejudicadas com as fortes chuvas. Nas esferas autorizadas não se informou onde se situava a "zona úmida", porem, supõe-se que se encontre na velha fronteira russa, possivelmente ao norte da Rússia Branca, pois que parte da linha Stalin foi construida a este de numerosos lagos e rios, que integram o sistema defensivo.

INCENDIADAS AS ALDEIAS PRÓXIMAS A FRENTE DE BATALHA

BERLIM, 12 (U. P.) — Informações semi-oficiais, da frente de batalha oriental, dizem que as forças alemãs penetraram nas defesas de água da famosa linha Stalin, onde, neste momento, procuram tomar de assalto as cassamatas e outras obras de defesa que formam esse amplo sistema fortificado soviético.

Embora os despachos semi-oficiais não especifiquem o setor onde as tropas do Reich estão atacando as fortificações da linha russa, observa-

(Conclue na 3.a página)

O COMUNICADO OFICIAL ALEMÃO NOTICIANDO O ROMPIMENTO DA LINHA STALIN

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 12 (T. O.) — URGENTE — O alto comando do exército alemão divulgou a seguinte nota:

"Em audacioso ataque, foi rota a linha "Stalin", em todos os pontos de decisiva importância na frente oriental.

Os exércitos da Alemanha e da Rumânia, de Moldau, arrojaram o inimigo ao largo do Dniester dispersando-o. As tropas germânicas, eslovacas e húngaras procedentes da Galícia, perseguem o adversário em fuga.

A nordeste do Dniester as tropas alemãs estão às portas de Kiev.

Ao norte dos pântanos de Pripet foi forçada uma grande zona fortificada do Dnieper.

No centro, a nossa frente de ataque avançou mais de 200 quilômetros a leste de Minsk.

Em numerosas formações inimigas foram constatados sintomas de desmoronamento e dissolução.

Vitebsk está em nossas mãos desde 11 de julho.

A leste do lago de Piepus, formações de tanques germanicos avançam sobre Leningrado.

Com a destruição da rede ferroviária inimiga, a aviação alemã tirou do inimigo toda e qualquer possibilidade de promover contra-operações em grande estilo.

As nossas bases de abastecimento, necessárias para o prosseguimento das operações, e os nossos exércitos blindados já avançaram até a frente da linha "Stalin".

PREVISTA A ENTRADA DA BULGÁRIA NA GUERRA

Encontram-se em Armas 18 Divisões Búlgaras

ANCARA, 12 (R.) — A Bulgária talvez entre tambem na guerra contra a Rússia, de acordo com Martin Agronsky, correspondente da "National Broadcasting Corporation" em Ancara.

Diz ainda o correspondente da "N. B. C." em uma irradiação de hoje que "18 divisões búlgaras estão em armas, acreditando-se que essas medidas sejam o prefácio da entrada da Bulgária na guerra contra a Rússia".

Isolar as Unidades Soviéticas Estacionadas na Região de Murmansk, um dos Objetivos do Exército Finlandês

Ainda Não Foram Capturados os Paraquedistas Russos Que Desceram nas Proximidades de Helsinki – Auxílio do Governo da Suécia à Finlândia

ESTOCOLMO, 12 (R.) — O comunicado finlandês de ontem veiu por em evidência, segundo comentários dos orgãos suecos, a tática que as forças sob as ordens do marechal Mannherei estão seguindo nas suas operações contra a Rússia.

Essas forças procurariam isolar, primeiramente, as unidades russas estacionadas na região de Murmansk, dividir as que se acham ao norte do lago Ladoga e ocupar rapidamente os pontos de junção das raras rodovias que ligam a Carélia oriental à Lapônia.

A conquista da Carélia apreapresenta, entretanto, dificuldades, quer pela natureza do terreno, quer pelos inúmeros lagos existentes, favoraveis a uma resistência, o que explica a lentidão das operações nessas regiões.

Os finlandeses, entretanto, anunciaram uma penetração de 60 quilômetros de profundidade e outra de 300 quilômetros. A única posição geográfica dada como ocupada é a região fronteiriça de Sala.

AINDA NÃO FORAM CAPTURADOS OS PARAQUEDISTAS

HELSINKI, 12 (U. P.) — Um certo número de paraquedistas soviéticos que desceram nas proximidades desta capital, ainda continuam fora do alcance das autoridades.

Insiste-se que a missão desses homens é a de praticar sabotagem.

ORDEM DO DIA DO MARECHAL MANNERHEIN

HELSINKI, 12 (U. P.) — O comandante-chefe das forças armadas da Finlândia, o marechal barão von Mannerhein, dirigiu a seguinte ordem do dia ao exército finlandês:

"Durante a guerra de libertação de 1918 prometi ao povo da Finlândia de ambas as margens de nossa fronteira oriental, não ceder antes que a Finlândia e a provincia de Fyaenmkaerelen estejam libertadas e independentes. Jurei, a esse respeito, em nome do exército finlandês, confiado no valor de seus homens e o espirito de sacrificio tão caracteristico às mulheres finlandesas. A promessa a Fyaenmkaerelen esperou 23 anos para ser consumada e de há mais de um ano, a provincia da Carélia, que perdemos depois da guerra do inverno, tem esperado um novo dia.

Guerreiros da terra da liberdade, heróis da guerra do inverno, meus valentes soldados: o novo dia chegou. Os batalhões da Carélia marcham ao nosso lado. Uma Carélia livre e uma grande Finlândia surgem na história do mundo. Que seja possivel cumprir a promessa que fiz ao povo da Carélia!

Soldados: o solo sobre o qual marchais é sagrado, foi saturado com o sangue de nossos antepassados. Vossas vitórias brindarão a liberdade à Carélia. Vosso dever é dar à Finlândia um futuro glorioso e feliz".

ALARMA EM HELSINKI

HELSINKI, 12 (T. O.) — Deu-se hoje novo alarma anti-aéreo. Alguns aviões de bombardeio soviéticos sobrevoaram a capital arrojando de grande altura em 3 diferentes pontos bombas explosivas de pequeno calibre. Houve alguns prejuizos em casas residenciais alem de 2 feridos graves e um leve, todos civis. A aviação soviética realizou pela manhã três outras incursões, sem entretanto arrojar explosivos.

Proclamada Ontem, Pela Assembléia Constituinte de Cetinhe, a Independência do Estado do Montenegro

Texto da Proclamação – Discurso Pronunciado pelo Representante Italiano, sr. Serafino Mazzolini – A Participação na "Nova Ordem" da Europa

CETINHE, 12 (H. T.) — A Assembléia Nacional constituinte proclamou hoje a independência de Montenegro, num novo Estado soberano que adotará como regime político a monarquia constitucional.

TEXTO DA PROCLAMAÇÃO DA ASSEMBLE'IA NACIONAL

CETINHE, 12 (H. T.) — O texto da proclamação da independência do Montenegro é o seguinte:

"A assembléia Nacional Constituinte, representante do povo de Montenegro e intérprete da sua vontade, reunida no dia 12 de julho de 1941, ano 19.o da era fascista, declara o seguinte:

1.o — A submissão imposta pela Assembléia de Montenegro em 26 de novembro de 1918 com a União de Montenegro à Sérvia está finda.

2.o — O regime instaurado no Montenegro pelo reino jugoslavo e pelo dinastia Karageorgevitch está extinto. As constituições de Vidovnan e de 5 de setembro de 1931, estão abrogadas.

3.o — O Montenegro é de novo um Estado soberano e independente, sob a forma de monarquia constitucional.

4.o — A Assembléia Nacional Constituinte declara que todos os montenegrinos reconhecidos pela libertação da sua pátria, graças à ação das forças armadas italianas, evocando os profundos laços existentes entre a dinastia Petrovitch Niegotch e a Casa de Savóia, e confiantes na obra de reconstrução do "duce" em prol da Itália fascista, decidem unir os destinos do Montenegro ao da Itália, selando deste modo seus laços de solidariedade.

5.o — A Assembléia Constituinte, na falta de titular ao extinto posto de chefe de Estado, decide instituir a regência e solicitar a S. M. o rei da Itália para designar o regente do Reino de Montenegro, o qual estabelecerá o estatuto do país".

Após a leitura da proclamação e do discurso que a respeito pronunciou o presidente da Assembléia Constituinte, o representante italiano, conde Mazzolini, proferiu uma alocução salientando que "o esfacelamento do Estado mosaico — a Jugoslávia — permitiu a restauração da indepedência de Montenegro".

Conde Serafino Mazzolini, comissário italiano no Montenegro

O representante italiano disse ainda que "as forças armadas italianas vieram fazer uma obra de justiça, de civilização e de humanidade" e que "a Itália vitoriosa restitue a liberdade e a justiça ao povo de Montenegro".

O conde Mazzolini recordou, em seguida, que "a Itália foi a única potência presente à conferência da paz de Versalhes que defendeu os direitos de Montenegro".

Terminou sua alocução dizendo: "A Itália propõe-se a desenvolver com o Montenegro uma aliança e uma colaboração ativa em todos os domínios. Este dia marca para o Montenegro o início da sua participação na nova ordem européia que os gênios de Mussolini e Hitler está prestes a concretizar, instaurando a era da Justiça, da Paz e da colaboração entre os povos".

A ITALIA NOMEARA UM REGENTE PARA O MONTENEGRO

ROMA, 12 (T. O.) — O primeiro ajudante do rei e imperador da Itália, Vitor Emanuel recebeu, na tarde de hoje, um despacho telegráfico do ministro-presidente de Montenegro, Ivanovitsch, no qual solicita que se participe ao monarca italiano a decisão adotada na Assembléia Constituinte, sobre o estabelecimento do reino de Montenegro, sob a proteção da Itália.

Alem disso, o telegrama aludido anuncia a viagem de uma delegação montenegrina que irá a Roma para aguardar, do soberano da Itália, a nomeação de um regente para Montenegro.

Simultaneamente, foram enviados telegramas expressando devoção à rainha e imperatriz da Itália, cuja descendência deriva da casa real montenegrina.